



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo - EDC
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 educ@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Código e Nome do Componente: EDC 1467- Aprofundamento temático I - Etnias
Carga Horária - Créditos: 36 horas/aula – 2 créditos.
Ano/Semestre: 2022.2
Turma: Florianópolis
Professor/a: Profa. Dra. Adriana Angelita da Conceição
Horários e Local de atendimento do professor: Local: sala 406 – Bloco D do CED Horários: segundas e quartas 15h às 16h30 – Solicitar com antecedência. Atendimento em ambiente virtual – e-mail, moodle da disciplina, sala virtual e whatsapp. Solicitar com antecedência. Além disso, caso o/a estudante necessite de atendimento em horário noturno poderá solicitar, com antecedência, enviando um e-mail.
E-mail do professor: adriana.a@ufsc.br
Website/blog/moodle: Moodle da disciplina: https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=162151

Ementa
Diálogos entre a área CN e MTM e temas contemporâneos – relações étnico-raciais. Reflexões e aprofundamento sobre essa temática que atravessam a educação no/do campo. Lutas e conquistas de direitos pela diversidade étnica e os movimentos sociais, ciência e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
Objetivos
<u>Geral:</u> Dialogar e aprofundar estudos sobre a temática das relações étnico-raciais e suas implicações para a formação crítica e emancipatória de sujeitos no/do campo, bem como para a formação de professores e professoras.
<u>Específicos:</u> • Discutir a formação da identidade nacional em meio aos debates das relações étnico-raciais. • Discutir as relações étnico-raciais no contexto do movimento social do Contestado e suas implicações na formação dos sujeitos do campo em Santa Catarina. • Compreender como o racismo se tornou estrutural no Brasil, o que afeta as representações sociais e as diferentes instituições, da qual a escola faz parte; • Compreender a diferença entre o conceito biológico e sociológico de raça; • Compreender as relações sociais quilombolas e indígenas, relacionando os conceitos de raça e etnia com a questão agrária brasileira;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 educ@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

- Conhecer os movimentos sociais negros, as ações de resistência indígena, os quilombos, além das ações afirmativas em torno das relações étnico-raciais.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades em sala de aula (individuais e em grupo) para discussão do conteúdo programático. Produção de textos reflexivos sobre os conteúdos das aulas. Leitura e reflexão da bibliografia indicada. Organização de trabalho temático com apresentação oral e escrita.

Recursos: quadro, slides e entrega de materiais impressos, exibição de vídeos.

O atendimento aos estudantes será de acordo com o especificado no cabeçalho deste Plano de Ensino.

Conteúdo programático

- Raça e etnia: a historicidade dos conceitos
 - O conceito histórico de raça e etnia: conceito biológico de raça e a construção histórica do racismo no Brasil; a colonização, a escravidão e a construção social e biológica de raça.
 - Da escravidão ao trabalhador livre: classe e raça na formação econômica do Brasil; Raça no mundo do trabalho e a formação da divisão racial do trabalho; mito da democracia racial; ausência de Políticas Públicas e reparação social/racial; lei de terras e a questão agrária.
 - Relações étnico-raciais no debate teórico da modernidade, da colonialidade e da pedagogia decolonial, além da perspectiva anti-imperialista.
- As desigualdades étnico-raciais e a produção do conhecimento: movimento negro, resistências, direitos e políticas públicas.
 - Relações étnico-raciais e o movimento social do contestado
 - Movimento Negro, classe, raça e gênero, mulheres negras
 - Os quilombos
 - A questão étnica e os indígenas; a organização indígena na atualidade
 - Música, literatura e expressões artísticas negras e indígenas na atualidade
 - Ações afirmativas: cotas e a lei 10.639/11.645
 - Raça, etnia e educação do campo:
 - Lei 10.639/11.645
 - Educação indígena e quilombola

Avaliação

Assiduidade e pontualidade. Participação ativa e qualificada durante as aulas, incluindo comentários e a realização das atividades solicitadas nos prazos. Avaliação Final.

A média da disciplina será formada por três notas: $N1 + N2 + N3 / 3 = \text{Média}$

- N1: nota dos trabalhos solicitados em sala
- N2: nota da atividade “*Aprofundando para fazer sentido (...)*”.
- N3: nota da Avaliação Final.

Critérios avaliativos das atividades entregues: clareza das reflexões/argumentações pautadas pelos conceitos trabalhados; capacidade de articulação, coesão e sistematização de ideias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 educ@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Recuperação

- Elaboração de uma síntese analítica que aborde todas as aulas. A síntese deverá ser produzida considerando uma pergunta-chave que será disponibilizada aos estudantes que necessitarem da Recuperação. Data: conferir o calendário da turma/fase.

Atenção: a nota da atividade de recuperação será somada à média adquirida no semestre, da soma e divisão (/2) resultará a nova média semestral.

Importante: De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70, da resolução 017/Cun/1997:

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

Observações

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.
- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.
- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia. Cadernos Pedagógicos Saberes da Terra. Brasília: MEC/SECAD, 2008. (Caderno pedagógico Educadoras e Educadores)

CAVALLI-SFORZA, Luigi L. Genes, Povos e Línguas. Tradução: Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MEYER, Dagmar E. Alguns são mais iguais que os outros: Etnia, raça e nação em ação no currículo escolar In: SILVA, T. T. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 369-380.

MAGALHÃES, Leila de L. A Lei nº 10.639-03 na Educação do Campo: garantindo direito às populações do campo. In: ANTUNES-ROCHA, Maria I.; HAGE, Salomão M. (Orgs.) Escola de Direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. – (Coleção Caminhos da Educação do Campo). p. 85-94.

Bibliografia Complementar

- Pode passar por acréscimos no decorrer do semestre.

BANIWA, Gersem. Os desafios da educação indígena intercultural no Brasil: avanços e limites na construção de políticas públicas. In: NÖTZOLD, Ana Lúcia; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 educ@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Fernando (orgs). *Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate*. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CARVALHO, José Jorge de. Encontro de saberes e descolonização: para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CHERFEM, Carolina Orquiza. *Consustancialidade de gênero, classe e raça no trabalho coletivo/associativo*. Tese de doutorado: Unicamp, 2014.

CLACSO, 2005. p. 227-278.

DAVIS, Angela. *Mulher, raça e classe*. Plataforma Gueto, 2013. 1ª publicação na Grã-Bretanha pela The DOMINGUES, Petrônio. *Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos*. Tempo, Niterói, RJ, v. 12, p. 113-136, 2007b. In <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07.pdf>

FLORES, Maria Bernardete Ramos; MELO, Sabrina Fernandes. A libertação de Cam: discriminar para igualar. Sobre a questão racial brasileira. In: RODRIGUES, CC; LUCA, TR; GUIMARÃES, V. (orgs) *Identidades brasileiras: composições e recomposições*. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014, pp. 31-86.

FURLANI, Jimena: *Raça, etnia e identidades étnico-raciais: reflexões históricas, conceituais e políticas à educação de respeito às diferenças*. In FURLANI, Jimena. *Educação Sexual na Sala de Aula relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito as diferenças*. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, v. 1, p. 167-190.

GONZALES, Lélia. *A mulher negra na sociedade brasileira*. In LUZ, Matel T. (org). *O lugar da mulher (estudos sobre a condição feminina na sociedade atual)*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. *Cor e raça: Raça, cor e outros conceitos analíticos*. In PINHO, Osmundo; SANSONE, Lívio. *Raça, novas perspectivas antropológicas*. 2 ed. rev. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008. p. 63-82.

MUNANGA, Kabengele. *Educação e Diversidade Cultural*. In CADERNOS PENESB: discussões sobre o negro na contemporaneidade e suas demandas. PENESB: Rio de Janeiro, 2003.

PIMENTEL DA SILVA, Maria do Socorro. *A pedagogia da retomada: decolonização de saberes. Articulando e construindo saberes*, Revista da Faculdade de Letras, Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, v.2, n.1, p. 205-216, 2017.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. In LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber. Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: SANTOS, Boaventura de Sousa Santos. *O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul*. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Tomo I. *Serie Pensamiento decolonial*. p. 245-273.

VERRRANGIA, Douglas; GONÇALVES E SILVA, Petronilha Betariz. *Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências*.

VIEL, Andréa Lopes da Costa. *Políticas de educação, educação como política: observações sobre a ação afirmativa como estratégia política*. In GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz; SILVÉRIO, Valter Roberto. *Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica*. Inep: Brasília, 2003. p. 81-97.

WALSH, Catherine (org.). *Pedagogías decoloniales. Prácticas insurgentes de resistir, (re) existir y vivir*. Women's Press, Ltda.1982.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 educ@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Cronograma:

- Conferir cronograma na tabela abaixo:

Aulas	Descrição da Atividade
1 - 4 h/a 26/08 Noite	- Apresentação do Plano de Ensino e detalhamento do cronograma. - Aula expositiva* - Documentário: "<i>Raça Humana</i>". Produção: TV Câmara. <i>*Todas as aulas expositivas indicadas no cronograma contemplarão os conteúdos programáticos da disciplina, conforme Plano de Ensino.</i>
2 - 4 h/a 27/08 Tarde	- Aula expositiva e atividade em sala. - Preparação para o seminário da aula seguinte. <u>Texto</u>: FLORES, Maria Bernardete Ramos; MELO, Sabrina Fernandes. A libertação de Cam: discriminar para igualar. Sobre a questão racial brasileira. In: RODRIGUES, CC; LUCA, TR; GUIMARÃES, V. (orgs) <i>Identidades brasileiras: composições e recomposições</i>. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014, pp. 31-86.
3 - 4 h/a 09/09 Noite	- Seminário – texto: “A libertação de Cam: discriminar para igualar. Sobre a questão racial brasileira”. - Atividade em sala. Estudo e organização de atividade. Textos de referência: a) BANIWA, Gersem. Os desafios da educação indígena intercultural no Brasil: avanços e limites na construção de políticas públicas. In: NÖTZOLD, Ana Lúcia; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (orgs). <i>Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate</i>. Porto Alegre: Pallotti, 2012. b) PIMENTEL DA SILVA, Maria do Socorro. A pedagogia da retomada: decolonização de saberes. Articulando e construindo saberes, <i>Revista da Faculdade de Letras, Núcleo Takinahaky de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Goiás</i>, Goiânia, v.2, n.1, p. 205-216, 2017. c) NUNES, Georgina Helena Lima (coord). Educação Quilombola. In: MEC/SECAD. <i>Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais</i>. Brasília: SECAD, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

4 - 4 h/a Extra-Classe	- Preparação para o trabalho: “<i>Aprofundando para fazer sentido (...)</i>”. - Temáticas: <i>Democracia Racial; Políticas Afirmativas; Raça – conceito social e biológico; Resistências, direitos e políticas públicas; Expressões artísticas negras; Expressões artísticas indígenas,</i> - Pesquisa guiada. Desenvolvimento do roteiro de apresentação. - <u>Atividade</u>: Movimento social do Contestado: educação para as relações étnicos raciais em Santa Catarina.
5 - 4 h/a 24/09 Manhã	- Aula expositiva* - Atividade em sala – seminário – textos.
6 - 4 h/a 29/09 Noite	- Aula expositiva* - Apresentação dos trabalhos. - Roda de conversa/discussão.
7 - 4 h/a 01/10 <i>Saída de Campo</i>	- Ida à Aldeia Tekoa Porã – Biguaçu/SC - Atividade interdisciplinar, em articulação com outros componentes curriculares da fase, envolvendo o Tempo Comunidade e o Tempo Universidade.
8 - 4 h/a 07/10 4 h/a Noite	- Aula expositiva* - Avaliação Final: em sala.
9 - 4 h/a 16 e 17 de dezembro Seminário do Curso	- Atividade integrada do curso, envolvendo todas as fases. Participação obrigatória.
Recuperação 19/12 Conferir calendário da turma/fase	Conferir item Recuperação do Plano de Ensino.